PREFÁCIO

Estes artigos registram os diversos interesses e métodos de trabalho de oito professoras de literatura da UFMG. Diversidade positiva, além de inevitável, num momento em que está vazio o lugar da última moda na crítica. Por persistir uma preocupação comum em relacionar o discurso-objeto com outros discursos, fica o título geral de Ensaios de Semiótica, vindo de outro número da revista.

Três dos ensaios são extraídos de dissertações defendidas no 2º semestre deste ano no Mestrado de Literatura Brasileira desta faculdade. Publicá-los é uma forma de tentar levar para fora de nossos corredores a apreciação de um tipo de trabalho acadêmico que comumente não está sendo divulgado, e, assim, vem deixando de ser útil. É pena que o espaço aqui não seja suficiente para a publicação integral dos textos dessas dissertações. Dos trabalhos mais longos, na íntegra ficou apenas "A teia da *Odisséia*", do qual não nos pareceu possível destacar um trecho autônomo para publicação.

Esperamos que, apesar das diferenças que marcam estes textos, possa cumprir-se sua função comum: acrescentar algumas réplicas ao diálogo crítico que se entabula como tentativa de compreensão do universo cultural que nos constitui.

M.G.R.P.